

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DE GRAVIDEZ INDESEJADAS NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: Thalia dos Santos Moraes
Ana Karina Leite Costa

Autores: Yasmim de Cássia Souza de Almeida
Daniele Lima dos Anjos Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fase da adolescência compreende o período de 10 a 19 anos de idade, sendo abaixo de 15 anos a faixa que ocorre maior índice de gravidez indesejada, principalmente em países subdesenvolvidos. Nesse período, de início da adolescência, há mudanças anatômicas primárias e secundárias que dão as características de cada sexo. Os meios midiáticos com referência maliciosa aliados às alterações hormonais incitam a prática sexual precoce. A desinformação tem papel central na problemática da gravidez indesejada e deixa uma lacuna nos jovens por não receberem as orientações sobre educação sexual. Nesse sentido, não ocorre o planejamento familiar para o recebimento de um filho, o que traz conflitos psicossociais para a jovem mãe, devido ao reajuste à gestação, parto e família. **OBJETIVO:** Compreender a importância de metodologias ativas para o cuidado em saúde mental de adolescentes em gravidez indesejada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, desenvolvido por meio de buscas nas bases de dados disponíveis no Google Acadêmico e Scielo, escolhidos (8) para a pesquisa. **Crterios de inclusão:** artigos publicados entre 2018 e 2022, em português. **Crterios de exclusão:** artigos que não se enquadram com a temática apresentada. **RESULTADOS:** A cada ano, no Brasil, calcula-se uma média de quatro milhões de jovens que se tornam ativos sexualmente, tendo um aumento exponencial de gravidez indesejada nessa fase. Uma gestação nesse estágio da vida, está associada a maior mortalidade da mãe, podendo ela desenvolver complicações como parto prematuro, infecções gestacionais e pré-eclâmpsia. Além disso, surgem modificações, também, no campo emocional como ansiedade, depressão e síndrome do pânico, sendo a falta de apoio familiar o ponto chave para essas alterações afetivas. Por isso as metodologias ativas auxiliam na propagação da informação, e são formas de alcançar os adolescentes sobre a conscientização das transformações corporais, estimulando a participação ativa no processo de amadurecimento mental e planejamento do cuidado. **CONCLUSÃO:** A experiência da gravidez na adolescência é vivenciada de modo variável, incluindo aspectos emocionais de alegria e/ou tristeza, dependendo da aceitação da gravidez. Nesse interim, é importante que a equipe de saúde seja capaz de identificar os fatores de risco durante o pré-natal, preparando e acompanhando com uma abordagem proativa para garantir a integralidade do cuidado e promoção da saúde mental para esse grupo.